



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ano letivo: 2020 (1º semestre)

Curso de Bacharelado em Relações Internacionais

Disciplina: Temas Fundamentais de Relações Internacionais II (BRI 0095)

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Disciplina: Temas Fundamentais de Relações Internacionais II (PRI 5063)

Professores: Prof. Titular Celso Lafer (IRI/USP) e Prof. Titular Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari (IRI/USP)

Assistente (pós-graduação): Prof. João Alberto Alves Amorim (Unifesp, Pós-doutoramento IRI/USP)

Monitor (graduação): Pedro Henrique Aquino de Freitas (Doutoramento IRI/USP, estágio PAE)

TEMAS FUNDAMENTAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

AULA DE 15.06.2020

A aula da disciplina *Temas Fundamentais de Relações Internacionais II* de 15.06.2020 será dedicada à discussão de conferência do Prof. Celso Lafer proferida em 05.11.2013 na Academia Brasileira de Letras, da qual é membro, dentro do ciclo de conferências "Século XXI: paradigmas em crise", organizado pela própria Academia. Intitulada "O desafio de pensar sem o corrimão de categorias consagradas", a conferência está acessível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=PUqs1nzt2vg>

Fugindo do padrão temático das conferências indicadas para as aulas anteriores – dedicadas principalmente ao exame de múltiplos aspectos das relações internacionais –, esta conferência foi selecionada pelo Prof. Celso Lafer para as(os) alunas(os) do curso com o intuito de colaborar com a reflexão metodológica inerente ao esforço de elaboração de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos. Com o estímulo à adoção de abordagens inovadoras e criativas, pretende o mestre que as(os) pesquisadoras(es) busquem novas fronteiras da produção científica.

E, nesse sentido, posso dar um testemunho pessoal. Ao iniciar meus estudos de pós-graduação na USP, em 1985, fui orientando de mestrado do Prof. Lafer, então docente do Departamento de Direito Internacional da Faculdade de Direito. Já naquela quadra, pude me beneficiar dessa predisposição de meu orientador à inovação. Ao invés de insistir na exclusividade dos suportes tradicionais da pesquisa jurídica – a doutrina e a jurisprudência –, amparou-me plenamente na opção por realizar trabalho de investigação em torno de documentação própria do processo legislativo, especificamente o extenso conjunto de projetos de dispositivos constitucionais apresentados nas diversas



etapas da Assembleia Nacional Constituinte, em 1987 e 1988, que culminaram no texto do art. 4º da Constituição Federal promulgada em 1988, dedicado aos princípios de relações internacionais. Defendida em 1993, após o término do primeiro período do Prof. Lafer como Ministro de Relações Exteriores, a dissertação foi publicada no ano seguinte sob o título *Constituição e relações exteriores* (São Paulo: Saraiva), em obra por ele prefaciada.

Três décadas mais tarde, a permanência dessa vocação para a inovação vai se verificar na condução que o Prof. Celso Lafer imprimiu à sua gestão à frente da Fapesp, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, de 2007 a 2015. Em uma breve locução de setembro de 2015, registrada em vídeo – “A Fapesp e a internacionalização da pesquisa paulista” – ele descreve as principais diretrizes que nortearam esse seu trabalho; o vídeo está disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=VNqcBdKEa6I>

Voltando à conferência reservada para esta aula, cabe enfatizar sua realização em evento promovido pela Academia Brasileira de Letras. Membro da Academia desde 2006, o Prof. Celso Lafer, assim como nos outros ambientes culturais, sociais e institucionais em que atuou e atua, também essa centenária entidade e converteu em espaço para expressão de sua contribuição intelectual. São muitas as iniciativas da Academia em que esteve envolvido, sendo exemplo a conferência desta aula sobre paradigmas. Pela relevância da personagem enfocada para a temática deste curso – homem de interesses vastos, Rui Barbosa dedicou-se ao estudo e à prática de relações internacionais, tendo sido chefe da delegação brasileira na Conferência de Paz realizada em 1908, na Haia –, resgato neste texto de referência outra conferência do Prof. Lafer, esta mais recente, de 04.04.2019 – “Rui Barbosa, 170 anos. Dimensão da atualidade do seu percurso” –, cujo vídeo está acessível em:

<http://www.academia.org.br/videos/ciclo-de-conferencias/rui-barbosa-170-anos-dimensao-da-atualidade-do-seu-percurso>

Em 2015, juntamente com o prof. Alfredo Bosi, o Prof. Celso Lafer teve papel relevante na acolhida que recebeu na USP a escritora Nélida Piñon, colega de ambos na Academia Brasileira de Letras, da qual foi a primeira mulher a presidir. Naquele ano, Nélida veio do Rio de Janeiro para São Paulo com a finalidade de dirigir a Cátedra José Bonifácio, conduzindo atividade de pesquisa sobre a cultura ibero-americana. Essa sua atuação, entre muitos outros méritos, prestou-se a colaborar na aproximação da USP, um dos esteios do ambiente cultural de São Paulo, com a Academia, polo destacado no ambiente cultural do Rio de Janeiro, duas instituições que, muito relevantes para cultura



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

brasileira, nem sempre estiveram sintonizadas, como observou o Prof. Bosi no discurso de saudação à nova catedrática.

Ao final de seu período à frente da Cátedra, como é de praxe para os catedráticos, Nélida Piñon coordenou a publicação de coletânea de artigos, fruto desse seu trabalho acadêmico. Na interessante obra *As matrizes do fabulário ibero-americano* (São Paulo: Edusp, 2016), destaco, pela conexão com esta aula, o artigo do Prof. Alfredo Bosi – “Palavras de recepção da acadêmica Nélida Piñon no auditório da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin” (pág. 27) –, transcrição do discurso já referido, os dois artigos da catedrática – “As matrizes do fabulário ibero-americano” (pág. 19) e “As matrizes da América” (pág. 95) –, que versam justamente sobre o tema dos paradigmas, e o artigo do Prof. Celso Lafer – “Reflexões sobre *Balmaceda*, de Joaquim Nabuco” (pág. 103) –, cuja dedicatória a Nélida Piñon (na mesma pág. 103) associa de forma inspirada cultura, política e diplomacia, aspectos essenciais deste curso. A coletânea coordenada por Nélida Piñon está acessível em:

<http://www.livrosabertos.edusp.usp.br/edusp/catalog/book/13>

(PBAD, 15.06.2020)